

REFRIGÉRIO

Porventura pode alguém entender a extensão
das nuvens e os trovões da sua tenda? *Job 36:29*

www.refrigerio.net

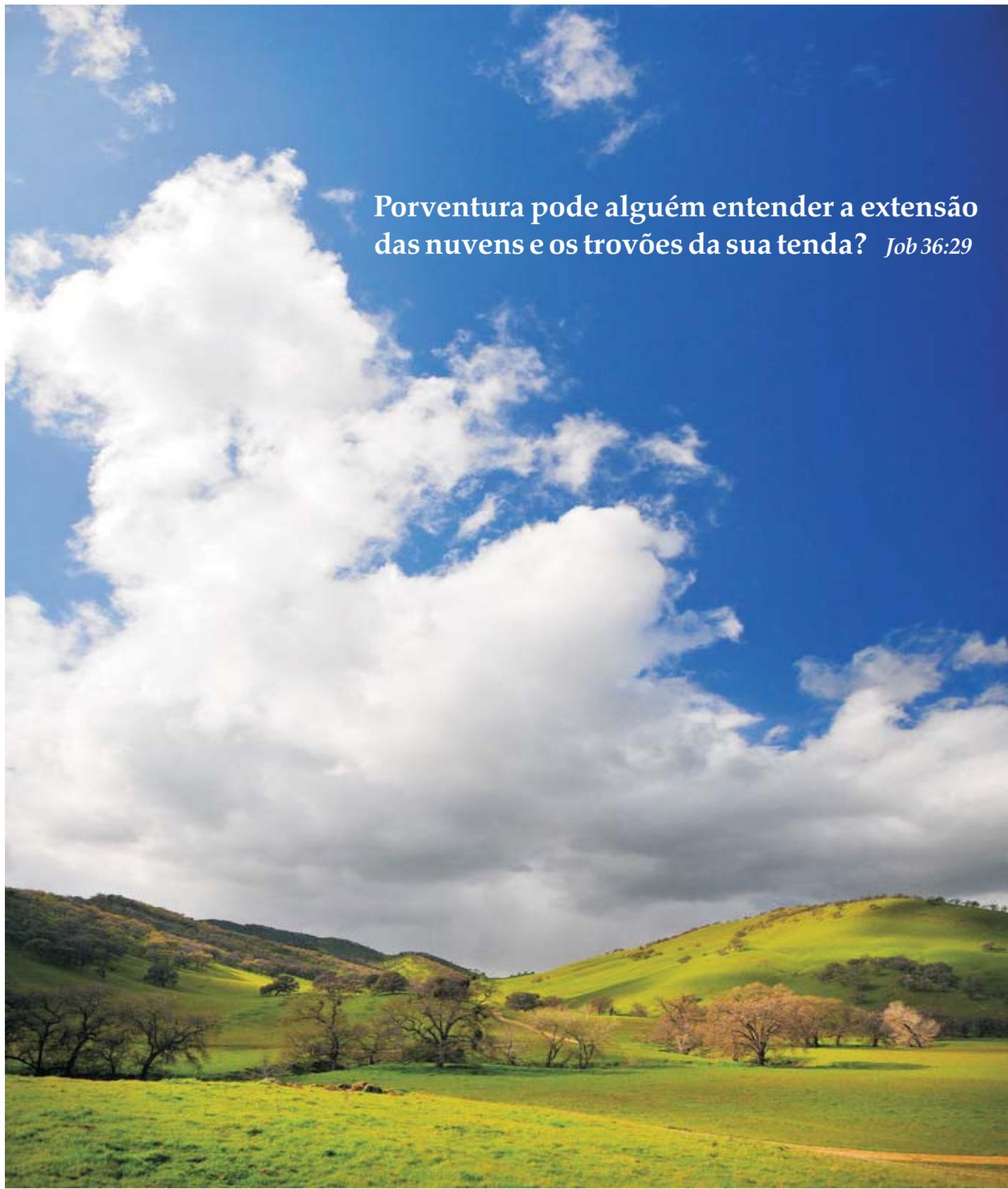
Março - Abril de 2010

Bimestral

Edição n.º 131

Ano 24

Revista Formativa e Informativa



10 Passos

para o sucesso na vida cristã

Samuel Pereira



1 - Deve ser verdadeiramente convertido -João 1:12 e precisa de ter a certeza disso. Depois de receber Cristo como Senhor e Salvador Romanos 10.9 e 12.1 precisa de estar consagrado a Deus produzindo frutos dignos de arrependimento. Mateus 3.8. Deve renunciar a todos os pecados que venham a atormentá-lo. Se não for decidido a repudiar o pecado o sucesso cristão é impossível de alcançar. O pecado é uma doença que traz a morte à comunhão com Deus.

2- Seja cheio do Espírito Santo. Ef 5: 18 É o Espírito Santo quem o orienta e o guarda na doutrina sã e verdadeira de Cristo. Não deve confiar em si mesmo nem na sua capacidade e poder mental, mas naquilo que o espírito lhe disser.

3- Confesse com sua boca a Jesus perante os que o rodeiam . Romanos 10.9 Tenha isto como um privilégio que o Senhor lhe concede vivendo uma vida fora do contexto mundano. Tenha conversas sadias, seja um testemunho que as pessoas assinalem.

4- Ore sem cessar. Tess.4:17 A oração é o respirar da alma. Tenha um tempo específico durante o dia para falar com o seu Deus. Reverencie e adore Aquele que comanda a sua vida. Seja grato ao Senhor Jesus pela bênção da vida eterna que já possui.

5 - Estude a Palavra de Deus. João 5:39. Aquele que medita na lei do senhor é bem-aventurado. Salmo 1 e aquele que procura a vontade de Deus é sábio. Conhecer as Escrituras faz ganhar mais fé para os dias maus que vêm à sua vida.

6 - Frequente com regularidade a igreja local Hebreus 10:25. Deus espera que a sua presença seja uma constante no meio da comunhão de seus irmãos. Quando não tiver tempo para estar com a igreja local isso significa que está a gerir de modo errado o seu tempo para Deus. Nada é mais importante que colocar Deus em primeiro lugar e a igreja é de Deus, logo tem sempre o primeiro lugar. Uma vida cristã bem sucedida está sempre interligada á comunhão cristã.

7 - Seja um bom contribuinte. II Coríntios 9:7. A alma abençoante engordará. Junte tesouros no Céu.

8 - Seja um missionário. Procure interessar-se por pessoas que estão perdidas e ignorantes acerca do evangelho. Junte-se no ministério da igreja local que procura alcançar almas para Cristo.

9 - Procure fazer o bem e ter paz com todos. Mateus 20:26-28. A vida que tem é uma dádiva de Deus. Tudo o que tem pertence ao Senhor. Se assim o sentir seja amigo de quem precisa e compassivo para com o perdido.

10 - Nunca perca a esperança e deseje crescer em Cristo. II Pedro 3:18; Efésios 4:12-16. Deixar do crescer é retroceder. Deixar o inimigo falar-lhe é cair no desânimo. Então seja fiel a Deus. Esteja sempre animado nas promessas de Deus e apetrechado com a espada do Senhor.

Não tenha dúvidas. Assim fazendo será feliz sabendo que está na vontade de Deus. Rom.12.1-2.

FICHA TÉCNICA

Periódico bimestral visando a informação e edificação do povo de Deus

Propriedade

Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal (CIIP)
Internet: www.ciip.net
E-mail: geral@ciip.net

Comissão Administrativa e Editorial:

Samuel Pereira e Joel Pereira
Rua 43, n.º 200 | 4500-195 Espinho - Portugal
Telefones: (+351) 22 7343652 e 933262091
E-mail: geral@refrigerio.net

Impressão:

Gráfica Monumento
Rua do Areal, 4528, S. João de Ver - VFR
Tel. 256 31 2037; E-mail: graficamonumento@netvisao.pt

© **Copyrights:** Autorizamos e incentivamos a divulgação, no todo ou em parte, dos estudos e artigos publicados, desde que a fonte seja citada. Os artigos assinados são da responsabilidade individual. Os artigos que não correspondam à linha doutrinária e informativa deste jornal, não serão publicados. Todos os artigos e anúncios para publicação no Refrigério devem ser enviados até ao dia 10 de cada mês ímpar. A Comissão de Publicações do Departamento de Comunicações da CIIP assiste o direito de rejeitar publicidade que colida com as actividades das Assembleias de Irmãos.

Depósito Legal : 21.402/88

Tiragem: 2000 exemplares

Custo de cada exemplar: € 1,85

Sustentado através de ofertas voluntárias.

As fotos e imagens constantes deste número, quando não se refiram a eventos, foram extraídas de sítios e blogues da internet, sem que nos mesmos constasse qualquer restrição ou direitos de autor. Caso alguma imagem ou ilustração esteja sujeita a direitos, agradecemos que nos contacte para solicitarmos autorização ou procedermos à sua remoção.

FINANÇAS

Recebemos e agradecemos as ofertas voluntárias das igrejas: Alumiara; Silvalde, Pardilhó, Canas, Coimbra, Cacia, Pampilhosa, Algeriz, Belomonte, Gulphares, Brito, Madalena, Aveiro, Murtede e também de vários irmãos.

Saldo do numero anterior **68,85 €** negativos

NIB (Banco Popular) 0046 0115 0060 0131 89204

Após depósito, dê-nos conhecimento para emissão de recibo.

Directório Internet

www.refrigerio.net

Versão digital desta revista. Inclui edições anteriores.

www.irmaos.net | www.casadeoracao.info

Portal de informações, estudos e recursos dos crentes das Assembleias de Irmãos em Portugal.

www.ciip.net

Sítio da Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal

www.igreja-alumiara.blogspot.com

Sítio da Igreja Evangélica em Alumiara

www.ielp.eu

Sítio da Igreja Evangélica de Leça da Palmeira

www.ietorcatas.com

Sítio da Igreja Evangélica em Torcatas (Lisboa)

www.luz-net.com/aieas/

Sítio da Igreja Evangélica em Monte do Arco

www.ie-silvalde.net

Sítio da Igreja Evangélica em Silvalde.

www.evangelicoalarias.org

Sítio da Igreja Evangélica em Olarias / Lisboa.

www.igrejaevangelicacucujaes.net

Sítio da Igreja Evangélica em Cucujães

www.iefontainhas.org

Sítio da Igreja Evangélica em Fontainhas - S. João da Madeira

www.ie-matadomaxial.pt.vu

Sítio da Igreja Evangélica em Mata do Maxial.

www.ielousa.net

Sítio da Igreja Evangélica na Lousã.

www.igevalgeriz.web.pt/

Sítio da Igreja Evangélica em Algeriz

<http://www.g21sintra.pt.vu/>

Sítio da Igreja Evangélica em Sintra

www.igrejabelomonte.wordpress.com

Sítio da Igreja Evangélica em Belomonte - Porto

Tempo de Comunhão

Por Vítor Encarnação

É um tempo para reflexão, á luz da palavra do Senhor, deixar que as palavras de Jesus, dos homens de Deus, da direcção do Espírito Santo e dos exemplos de crentes do inicio da Igreja, ilumine os nossos corações e as nossas mentes, para vivermos intrinsecamente a **C o m u n h ã o** no verdadeiro espírito de amor em Jesus.

A força da comunhão, está no amor, é como uma corrente constituída por muitos elos que apesar de nenhum ser igual ao outro e de não terem todos a mesma robustez, a sua resistência e poder está na forma como estão ligados entre si, não questionam a capacidades ou fraquezas, porque é no seu conjunto que é forte e poderosa, quando um elo se quebra a corrente não fica estragada, porque alguém terá o cuidado de voltar a ligar o elo que quebrou, fá-lo com mestria e saber, pois se não for bem reparado, apesar de ligado esse ponto fica débil. É assim, que Deus opera, para manter a corrente espiritual do todos os que são nascidos de novo.

O nosso Senhor Jesus, Cristo, sabendo da importância do amor, para que todos os que crêem sejam como um só, deixou instruções precisas sobre a necessidade de nos amarmos como Ele nos amou: Um novo mandamento vos dou, que vos ameis uns aos como eu vos amei (Jo.13.34) O meu mandamento é este que vos ameis, uns aos outros assim como eu vos amei (Jo.15.12) E isto vos mando que vos ameis uns aos outros (Jo.15.17). Jesus numa expressão forte de amor, mas com profunda tristeza, lamentou a rebeldia de Jerusalém, dizendo: Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos, debaixo das asas e



tu não quiseste (Mat.23.37). Este é um quadro que expressa o amor pleno, os pintos debaixo das asas da galinha, recebem o seu calor, o aconchego e a protecção, enquanto estiverem debaixo das asas estão juntos e seguros, o salmista chama de o esconderijo do Altíssimo...ele te cobrirá com as suas penas e debaixo das suas asas estará seguro... (Sal.91.1,4). Deus através dos tempos fez tudo para proteger Jerusalém sob as suas asas, mas ele na sua rebeldia fugia da segurança que emanava do amor de Deus, tornando-se presa fácil para as nações.

Por esse motivo, Jesus sentiu a necessidade de enfatizar, exortar e até ordenar a todos os que crêem a amarem-se uns aos outros tal como ele amou. Jesus provou o seu amor, dando a sua vida para nos libertar do pecado e dar-nos a vida eterna, não se limitou a dizer que nos amava, dizer que amamos não chega, porque as palavras leva-as o vento, mas as acções permanecem. Jesus definiu a prova do amor a ele e uns aos outros. Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama (Jo.14.21) Se me amardes guardareis os meus mandamentos (Jo.14.15) Se guardardes os meus mandamentos permaneceréis no meu amor... (Jo.15.10).

Já num período em que as disputas e contendas devido as interpretações pessoais e posições doutrinárias eram introduzidas na Igreja (cerca do ano 85

A.D), o nosso amado irmão e apóstolo João, dizia na sua primeira carta. Amados amemo-nos uns aos outros porque o amor é de Deus...nisto está o amor, não que nós tenhamos amado a Deus, mas que ele nos amou a nós enviando o Seu Filho para propiciação pelos nossos pecados e se Deus assim nos amou, também nos devemos amar uns aos outros...se nos amamos uns aos outros Deus está em nós e em nós é

perfeito o Seu amor e dele temos este mandamento; que quem ama a Deus, ame também a seu irmão (IJo.47sss).

O amado apóstolo Paulo, escrevendo à Igreja em Corinto que passava por períodos difíceis de definição espiritual, procurou demonstrar que a "cura", a forma de vencer os mais altos e duros obstáculos dessa definição, era por meio do amor, por isso disse: (leiamos o capitulo 13 de I coríntios) e anotemos:

O quanto faz falta o amor:

Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos

Se não tivesse amor, seria como o metal que soa, como o sino que tine v.1

Ainda que tivesse o dom de profecia e de conhecimento de todos os mistérios, de toda a ciência e tivesse fé, que transportasse os montes (ver Mat.17.20) Se não tivesse amor nada seria v.2

Ainda que distribuisse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, que entregasse o meu corpo para ser queimado.

Se não tivesse amor nada disso me aproveitaria v.3

A força e poder do amor:

Aquele que ama - não é:

Não é invejoso

Não é imprudente

ou leviano

Não se engrandece

Não se porta com indecência
 Não é egoísta
 E não busca os seus próprios interesses
 Não cria contendas
 E não se irrita
 Não faz maus juízos
 E não suspeita mal
 Não é injusto
 E não tem prazer na injustiça

Aquele que ama é:

Sofredor,

suporta com paciência...porque não teme as coisas que tem de sofrer (Ap.2.10)

Bom

Benigno, está sempre pronto para ajudar e cooperar...(vêr Gal.6.2)

Verdadeiro, folga com a verdade, porque foi gerado pela palavra da verdade (Tg.1.18)

Tudo crê

Tudo espera

Tudo suporta...(vêr II Tim.4.5)

A grandeza do amor, supera a fé e a esperança.

Nunca falha...foi assim com Jesus, na batalha do Getsenami, orando ao Pai, dizia: Se é possível passa de mim este cálice...mas sendo ele amor, como disse: ninguém tem maior amor que este de dar a sua vida pelos seus amigos (Jo.15.13) e como o amor lança fora o temor... (I Jo.4.18), disse ao Pai...não seja como eu quero, mas como tu queres (Mat 26.39), foi esse profundo amor que o levou até à cruz, onde morreu pelos nossos pecados segundo as Escrituras (I Cor.15.3 cp. Act.3.18), e mesmo na dor intensa da crucificação, suportando o cravar dos pregos, o desprezo dos seus algozes e a zombaria dos principes dos sacerdotes e do povo, o seu amor não falhou: Pai perdoa-lhes porque não sabem o que fazem (Luc.23.33-37). Perdoar é a atitude mais forte do amor.

O verdadeiro amor é um sentimento único, que só tem aqueles, que tem o amor de Deus (como já falamos atrás) e é nascido de Deus, e a prova de que amamos a Deus, é amarmos os que são nascidos de Deus e guardarmos os seus mandamentos. Todos os que são nascidos de Deus são feitos filhos de Deus, porque não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus (Jo.1.12-13). Jesus disse:... aquele que não nascer de novo não pode entrar no Reino de Deus, nascer de novo é nascer do Espírito (Jo.3.3-5). Portanto, como filhos

de Deus, devemos aprender obediência, como Jesus, que ainda, que era Filho aprendeu a obediência por aquilo que padeceu, por isso, sendo Ele consumado, veio a ser a causa da eterna salvação para todos os que lhe obedecem (Heb.5.8-9).

No livro dos Actos, lemos: E todos os que criam estavam juntos e tinham tudo em comum, porque perseveravam (obedeciam, observavam) na doutrina dos apóstolos, no partir do pão nas orações. Um retrato profundo de respeito onde o amor era rei e dominava os corações, por isso perseveravam unânimes todos os dias no templo, partindo o pão em casa comiam juntos com alegria e singeleza de coração..., por isso era um o coração e a alma dos que criam...(At.2.42-47; 4.32). A unanimidade expressa o mutuo acordo entre pessoas com personalidades e caracteres diferentes, mas todos tinham do Espírito de Cristo, por isso moviam-se (como um enxame) na busca do mesmo alvo e propósito que era a propagação do Evangelho e o crescimento da Igreja.

Só há comunhão quando:

A comunhão só existe quando há acordo, quando se estiver unido em um mesmo sentido, contendas, dissensões, porfias, divisões etc, não podem nem devem existir (I Cor.1.10-13), porque a comunhão corre o risco de não ser uma realidade

No livro de Amós, lemos: Andarão dois juntos se não estiverem de acordo? (3.3), o profeta apresentava uma série de perguntas para denunciar as maldades e transgressões de Israel, que persistia em deixar os caminhos de Deus, por isso o Senhor falava através do profeta para chamar o povo para se encontrar com Deus (3.12). O melhor caminho para nos encontrarmos com Deus, é estarmos bem com ele e com todos os que crêem e o amam.

Somos "corpo" de uma comunhão de Igrejas, somos pessoas com personalidades, caracteres diferentes, pensamos por nós próprios e temos pontos de vista e interpretações pessoais das Escrituras, somos de congregações de vários locais, autónomas, somos tudo isto como seres humanos, mas como filhos de Deus gerados de novo pela fé em Jesus pelo poder do Espírito Santo, feitos cidadãos do Reino dos céus (Fp.3.20), concidadãos dos santos, família de Deus, não deveríamos viver,

pensar, agir sob a tutela do Espírito de Cristo? Não deve a palavra de Deus ter total soberania sobre nós e deixarmos de pensar por nós e pensar por Cristo?..

Amados irmãos, a Comunhão só pode ser uma realidade, quando vivermos em perfeita unidade, foi por isso que Jesus na sua oração pediu ao Pai e a grandeza desta petição envolve o Pai, o Filho e cada um de nós que é nascido de novo: Para que sejam um como nós somos um. Eu neles e tu em mim, para que sejam perfeitos em unidade (Jo.17.22-23).

O mundo, deve ver-nos não como várias unidades, mas como uma só unidade indivisível, à imagem do Pai, do Filho e do Espírito Santo Um só SENHOR.

"Aparta-te do mal e faz o bem; e terá morada permanente" (Salmos 37:27).

O irmão Orlando Leite enviou-me a seguinte ilustração:

"Um homem referiu os seus conflitos internos que consistiam na existência de dois cães que em seu íntimo, a todo momento brigavam. Um era cruel e mau e o outro bom e dócil.

Ao ser perguntado sobre quem prevaleceria nesta briga, ele respondeu: Aquele que eu alimentar."

Quando o nosso corpo está saudável, agimos com boa disposição e os nossos dias são mais felizes e produtivos.

Quando está enfermo, falta-nos ânimo e a vontade que nos sobressai é de não fazer nada e nem ir a lugar algum.

Assim é também com o nosso íntimo.

Se está cheio de amor, de esperança, de fé, somos mais solidários, mais atenciosos, mais perseverantes e o nosso bom-humor nos satisfaz e contagia a todos.

Se cultivamos o ódio, a descrença, a falta de moderação e a insatisfação constante, tornamo-nos desagradáveis, rabugentos e solitários.

Ninguém gosta de estar junto a uma pessoa que passa os seus dias alimentando murmuração e mau-humor a todo instante.

Cabe, portanto, a cada um escolher como quer passar os os dias.

Se queres ser arrogante e prepotente e se a antipatia pessoal não incomoda, basta que deixes o inimigo moldar o teu carácter.

Se queres exalar o perfume do amor e da paz por onde andares, basta que busques directamente da fonte do Senhor, que fará com que o teu interior seja como um manancial de vida e alegria.

E então, quem vencerá as batalhas internas?

I Pedro 1:3

"Bendito seja o Deus e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo"

Por Frank Smith



Encontramos pelo menos três vezes nas Epístolas esta expressão "BENDITO SEJA O DEUS E PAI DO NOSSO SENHOR JESUS CRISTO"; duas vezes nas cartas e Paulo e esta acima citada na carta de Pedro. São uma espécie de "EXPLOÇÃO" de gratidão e alegria.

O que é que motivou este transbordar de gratidão na vida de Pedro e de tantos milhões de crentes através dos tempos? Ele diz-nos que foi por Deus, na sua grande misericórdia nos ter gerado de novo.

Quando pensamos que éramos por natureza filhos da ira e filhos da desobediência sujeitos à condenação, sem dúvida é motivo de gratidão, pois Ele nos tomou filhos seus.

Nascer de novo ou nascer na família de Deus é uma obra que um mestre em Israel, Nicodemos, não podia compreender e o Senhor Jesus teve que usar um símbolo do Velho Testamento para o elucidar.

Como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado para que todo aquele que n/Ele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

Um simples olhar para a serpente trouxe cura para os israelitas mordidos pelas serpentes.

Não era preciso mais nada.

O "olhar" com fé para o Salvador levantado na cruz traz a vida nova - o **novo nascimento**.

Deus nos faz filhos d'Ele. Filhos de Deus. Não é de admirar a explosão de gratidão expressa na palavras "BENDITO SEJA O DEUS E PAI DO NOSSO SENHOR JESUS CRISTO" que pela Sua grande misericórdia nos gerou de novo...

O Apóstolo João, pelo Espírito, aumenta ainda mas esta maravilha: "vede quão grande amor nos tem concedido o pai, que fossemos chamados filhos de deus.

Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Deus tem um segredo que ainda não revelou aos que comprou com o precioso sangue do Seu Filho Amado - O que Ele ainda vai fazer deles!

Sermos Filhos de Deus implica sermos "FILHOS DA LUZ". Porque noutra tempo

éreis trevas, mas agora sois "LUZ DO SENHOR".

Andai como "FILHOS DA LUZ".

Efés.5:8. Como se vê deste versículo, sermos filhos da luz, dá-nos um andar seguro neste mundo, pois sabemos para onde vamos e o caminho que nos convém resulta também em comunhão uns com os outros, como se lê na primeira carta do Apóstolo João: "**se andarmos na luz como ele na luz está**

"temos comunhão uns com os outros...E quanto ao acontecimento supremo na experiência dos crentes - a vinda do Senhor Jesus em glória, não estamos em trevas como os do mundo, como, se diz na 1 carta aos Tess. Capítulo 5 - mas vós irmãos, já não estais em trevas para que AQUELE DIA vos surpreenda como um ladrão, porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia

Leitor

Vais ficar surpreendido com a vinda gloriosa do Senhor Jesus?

Os filhos da "LUZ" devem "BRILHAR" em casa, como disse o Senhor: "não se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador e dá luz a todos os que estão na casa.

Filhos de Deus são "FILHOS DA PAZ". Disse o Senhor Jesus aos seus discípulos: "E em qualquer casa onde entrardes, dizei primeiro: Paz seja nesta casa" e se ali houver algum FILHO DA PAZ, repousará sobre ele a vossa paz.

Não é de admirar eu o Deus de Paz gere filhos de paz.

Um dos nomes do Senhor no Antigo Testamento é "JEOVÁ SHALOM" O Senhor é PAZ, como Gedeão descobriu quando no seu encontro com Ele "Juízes 6:24".

O Deus de Paz esmagará, em breve Satanás debaixo dos vossos pés." Rom:16:20.

E o mesmo Deus de Paz "vos santifique em tudo Tess.5:23.

E na ressurreição do Senhor Jesus: "Ora o Deus de Paz, que pelo sangue do concerto eterno, tomou a trazer dos mortos o Nosso Senhor Jesus Cristo "Hebreus 13:20.

São algumas citações que provam que o Deus que nos gerou de novo é um Deus

de Paz. Ele quer que os seus filhos manifestem essa mesma paz e daí as **mu i t a s** exortações na Palavra de Deus para revelarmos a paz. Eis algumas:

Tende paz entre vós "ITess. 5:13.

Segue a paz com todos "Heb 13:14".

Vivei em paz e o Deus de Amor e Paz será convosco "1Cor.13:11"

Aparte-se do mal e faça o bem, busca a paz e segue 1 Pedro 3:11.

Se for possível, quanto estiver em vós, tende paz com todos os homens. Rom:12:18.

"Sigamos pois as coisas que servem para a PAZ e para a edificação de uns para com os outros." Rom 14:19.

Como deve ser precioso ao Deus de Paz ver os seus filhos manifestarem a paz entre eles!

Os filhos gerados por este Deus **B e n d i t o s ã o " F I L H O S D A R E S S U R R E I Ç Ã O "**

Já não podem morrer. E claro, esta morte não pode ser a morte do corpo, visto que na carta aos Hebreus nos diz que está ordenado a todos morrerem uma vez, vindo depois o juízo.

Há uma segunda morte para aqueles que rejeitarem o sacrifício do Salvador, como se lê em Actos 20:11-20. Os filhos da ressurreição não podem morrer".

E como os filhos da ressurreição, nem os seus corpos ficarão no pó da terra como se lê "Mas a nossa Cidade está nos Céus, de onde esperamos o Salvador, O Senhor Jesus Cristo que transformará o nosso corpo abatido para ser conforme o seu corpo glorioso, segundo o seu eficaz poder de sujeitar, também a Si todas as coisas."

Os filhos de Deus são chamados "FILHOS DE ABRAAO" porque é pela fé, para que seja segundo a graça, a fim de que a promessa seja firme a toda a posteridade, não somente à que é da lei, mas também à que é da fé de Abraão, o qual é Pai de todos nós."Rom. 4:16 e na carta aos Gálatas 3:7. "Sabei pois, que os que são da fé são filhos de Abraão".

HISTÓRICO DOS HINOS

Ao Deus de Abraão (HC233)

*Ao Deus de Abraão louvai, do vasto céu Senhor,
Eterno e poderoso Pai e Deus de amor,
O grande Jeová, que terra e céu criou!
Minha alma o Nome bendirá do grande "Eu Sou".*

*Ao Deus de Abraão louvai; eis, por mandado Seu,
Minha alma deixa a terra e vai gozar no céu.
O mundo desprezei, seu lucro e seu valor,
E Deus por meu quinhão tomei e Protector.*

*Meu guia Deus será; Seu infinito amor
Feliz em tudo me fará por onde eu for.
Tomou-me pela mão, nas trevas deu-me luz,
E dá-me eterna salvação por meu Jesus. R.H.M.*

É notável a influencia que a música judaica tem dado aos hinos cristãos!

E isso é muito natural pois os primeiros conversos provieram justamente do seio da nação judaica:

Zacarias, Isabel, Maria, João Batista, os discípulos, Saulo, Barnabé e muitos outros.

É um dos hinos mais marcantes e baseado em Lucas 20.37 e o que inicia com as palavras:

"Ao Deus de Abraão louvai".

Seu autor foi o Sr. Thomas Olivers, que viveu entre 1725 e 1799. Os factos da sua vida dão maior e mais interesse a este hino tão conhecido, por isso damos aqui alguns deles.

Quando Thomas Olivers tinha apenas quatro anos de idade, ficou órfão.

Assim, crescendo, andou com más companhias e, aos quinze anos, já tinha fama de ser o pior menino do lugar onde vivia.

Chegou a trabalhar como ajudante de um sapateiro, mas foi compelido a sair da cidade onde morava, Montgomeryshire, por causa de sua excessiva maldade.

Mais tarde, ouviu um sermão do grande pregador Whitefield e converteu-se ao cristianismo.

Uma das primeiras coisas que fez, depois da sua conversão, foi voltar à sua velha e pagar todas as suas dívidas! Belo exemplo de completa restauração.

Tomou-se um pregador itinerante e, durante muitos anos, trabalhou nesse ministério e tornou-se amigo íntimo de João Wesley.

Mas, uma noite, em Londres, foi atraído ao culto numa sinagoga judaica, onde ouviu um grande cantor, Leoni, interpretando uma antiga melodia hebraica.

O Sr. Thomas apreciou-o tanto que resolveu escrever um hino cristão para ser adaptado a essa música. Logo que regressou à casa de seu amigo, a quem visitava, escreveu este hino maravilhoso.

E uma espécie de paráfrase da doxologia hebraica! E a música "Leoni" é um arranjo de uma velha melodia hebraica. O hino, portanto, é uma adaptação do "Yigdal uma doxologia hebraica, composta por Daniel Bem Judah, no século quatorze.

Esta linda melodia, que encontra-se em quase todos os hinários evangélicos, tomou-se conhecida pelo mundo todo.

A tradução para o português foi feita por Robert Hawkey Moreton (1844-1917).

BOLO DE FELICIDADE

Já experimentou esta receita?

Ingredientes: 1 chávena de simpatia;
2 chávenas de tolerância;
1 chávena de paciência;
1 chávena de humildade;
1 copo grande transbordante de amor;
1 chávena de alegria;
1 pitada de bom humor;
1 colher de fermento de espírito cristão.,

Preparação:

Meça bem as palavras.

Acrescente a simpatia, a tolerância, a paciência, a humildade e todo o amor, ministrando tudo muito bem até ficar uma massa agradável e suave.

Use fogo brando.

Nunca deixe ferver.

Tempere sempre com alegria e bom humor e espírito cristão.

Sirva porções generosas sempre revestidas com amor.

Não deixe arrefecer; a temperatura ideal é a do coração. -

Á presente receita já foi testada, tendo merecido uma menção honrosa do Chefe.

Se alguém não apreciar, é porque tem mau gosto, e precisa de consultar o médico dos médicos ' Jesus Cristo quanto antes, a fim de ser restaurado o seu bom paladar.

**O Choro**

Por Alcino Cruz

Jesus, o terno e meigo Sofredor
Chorou movido pelo amor

Com tristeza Pedro chorou
Porque a Jesus negou
E a dor que no peito sentiu
Foi resultado do que mentiu.

Maria Madalena também chorou
Com lágrimas os pés de Jesus lavou
E com os seus cabelos os enxugou
Tudo isto em casa de Simão.

Chorou Ana também
Pois desejou ser mãe
E movida pela aflição
Dilatou seu coração.

E não deixou de chorar
Até criança alcançar.
E quando a alcançou

Cumpriu o que prometeu.

O filho Samuel- para o templo levou.

Outra personagem que tanto chorou,

Foi Neemias, copeiro do Rei
Que perante ele graça alcançou
Por ser fiel á sua grei.

O seu coração honrado
Se condoía em saber

Que seu povo era escravo
Viviam em grande sofrer

Mas através da sua posição
Aos irmãos abria seu coração
Por eles muito se interessava

Por isso muito chorava
E chorava porque muito amava.

Muitos outros também choraram

Pelo que a vida lhes ditaram
Uns de tristeza, magoa e dor
Outros de alegria, gozo e amor.

O choro pode ser desabafo
Mas também revela embaraço
Há quem chore a gritar ou calado
Todo o choro tem seu significado.

O choro é um bem, um alívio.
É descarregar o fardo que o traz
oprimido

Chorar a cantar é espalhar a dor
É enfrentar a circunstancia melhor
E quando o coração não aguenta mais
Os reflexos da alma se esvaíam em ais.

Para todos os casos nada há melhor
Que a doçura e consolo do Senhor.

Alcino Cruz

Departamento Missionário da CIIP



Ivan Fletcher (Coordenador); Francisco Miranda (CIIP_N);
 Carlos Antunes e Carlos Alberto Carvalho (CEI_C) António Calaim e José Água (CIIP_S)
 Apartado 131, P-2725-901 MEM MARTINS | NIB 0035 2145 0001 761493092

Notícias Missionárias

Cláudio e Daisy Martinowski V.N.Poiares



ÁGUA ARROZ - reune-se num local com 200m2 metade coberto com chapas de zinco e a outra metade com a ramagem de uma grande árvore

Amados irmãos Cooperadores,
 Saudações no Precioso Nome de Cristo Jesus.

Estamos muito gratos ao SENHOR pelas bênçãos na viagem e ministério em São Tomé.

Ficamos Hospedados em Nova Canaã (Água Izé) na residência dos irmãos Ivanor e Djamilá, fomos muito bem recebidos e tivemos preciosa comunhão.

Nosso principal objectivo, foi cooperar com a Escola Bíblica, que foi realizada em dois fins de semana; dias 1º à noite até o dia 04 e dias 09 e 10. Eu ministrei o curso Método de Estudo Bíblico e Hermenêutica e o irmão Luiz Lobo apresentou três estudos com o tema Comunhão. A Daisy apresentou três estudos para as esposas dos obreiros e auxiliou na classe de crianças. Percebemos a Direção do Espírito do Senhor, dando-nos as palavras e o fortalecimento físico para as mais de 30 horas de estudo entre a Escola Bíblica e outros temas que foram apresentados.

No decorrer das semanas visitamos as igrejas em Água Arroz (na Capital), Água Izé (Nova Canaã), Pinheira, Ribeira Afonso e Santana. Foi de grande estímulo para nós observar o fervor espiritual dos irmãos nas diversas localidades. Diversas reuniões foram realizadas à luz de vela e mesmo assim os irmãos cantavam com alegria e participaram na leitura dos textos. Fiquei muito impressionado com os pedidos nas reuniões de oração; apesar das grandes necessidades materiais e de saúde, os irmãos pediram pelas necessidades espirituais da igreja e pelas pessoas que estão sendo evangelizadas.

Acompanhamos os trabalhos do



irmão Robson Venuti e a equipe que trabalha na horta. Eles estão animados e iniciaram a construção de uma estufa, para poder trabalhar no período das chuvas. Nesses dias iniciou-se a construção de uma pequena barragem para a instalação de um gerador de energia.

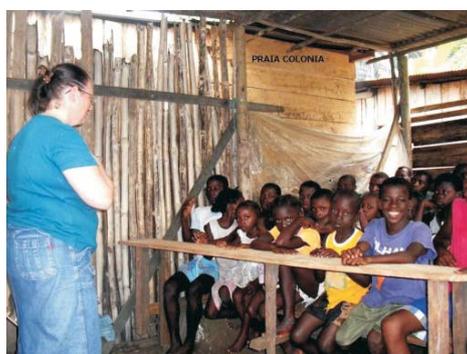
As igrejas estão reunindo ofertas para a construção das instalações de uma creche em Nova Canaã.

A Casa de Oração em Água Arroz precisou de grande investimento no terreno e por isso os recursos só foram suficientes para lançar o alicerce. A Casa de Oração em Pinheira está com as paredes e telhado, faltam as portas e janelas e demais acabamentos.

Foram dias de boa comunhão com as lideranças locais; de grande bênção em meio às provas da adaptação e da realização da obra com os poucos recursos disponíveis. Louvamos ao SENHOR por todas as bênçãos e agradecemos a todos os irmãos que oraram e contribuíram para essa viagem.

Voltamos para o nosso ministério em Portugal e rogamos as vossas orações para que possamos atingir os objetivos do SENHOR nesse país. Orem por nós!

Cláudio e Daisy Martinowski



Família Menezes

Valmaior, Portugal



“Ora, muito me regozijo no Senhor por terdes finalmente renovado o vosso cuidado para comigo; do qual na verdade andáveis lembrados, mas vos faltava oportunidade. Não digo isto por causa de necessidade, porque já aprendi a contentar-me com as circunstâncias em que me encontro. Sei passar falta, e sei também ter abundância; em toda maneira e em todas as coisas estou experimentado, tanto em ter fartura, como em passar fome; tanto em ter abundância, como em padecer necessidade. Posso todas as coisas bem em tomar parte na minha aflição.” (Fp 4:10-14)

Findou-se mais um ano, completamos 7 anos de presença em Portugal e eu me questiono: “Eu não poderia ter feito mais?”. Não quero olhar para as circunstâncias como Pedro olhou quando atravessava o mar bravio, mas as forças espirituais do mal se levantam quando queremos levar o verdadeiro evangelho àqueles que ainda não conhecem de verdade a Cristo.

Quantas vezes vi neste ano a mão do Todo-poderoso agir, mas não posso deixar de reconhecer que foi o ano mais difícil nestes últimos 7.

Como ocorre nesta altura, estou extenuado, física, mental e emocionalmente. Vamos parar uma semana e nos retirar para nos refazermos. Gostaria que fosse diferente, mas minha fragilidade aumenta com o passar dos anos e com as batalhas travadas.

O MINISTÉRIO

A Comunidade Cristã de Albergaria (CCA), onde sirvo enquanto igreja local, tem seguido na sua tarefa de fazer diferença na região e levar o nome de Jesus aos perdidos. Inúmeras actividades participaram e patrocinaram, sendo uma colaboradora entusiasta dos Encontros de Casais com Cristo (ECC) e dos Encontros de Jovens com Cristo (EJC).

A Comunidade Cristã de Viseu (CCV), missão do CCA, tenho a responsabilidade de liderar. Um grupo pequeno, mas

mobilizado e vibrante em muito que faz. O CCV tem crescido e tem influenciado decisivamente o bairro onde se reúne.

Neste ano tive o privilégio de baptizar mais 5 pessoas.

O Projecto FORTALECE tem por propósito fortalecer a sociedade portuguesa, através das famílias, actuando em áreas onde a comunidade seja carente, oferecendo-lhe serviços, para desta maneira expressar e revelar o amor de Cristo. Os ECC visam casais. Os EJC, Acampamento Aventura e Espaço Jovem visam os jovens. Neste ano, somente no norte, participamos de 2 ECC, com 100 % de decisões, e 3 EJC com várias decisões e um grande impacto tem sido causado nos jovens cristãos e não cristãos, onde esta geração pós-moderna tem sido tocada.

O projecto FORTALECE, neste ano, formalizou parceria no Brasil com a AMME EVANGELIZAR, uma agência missionária fundada e liderada pelo pastor José Bernardo, que tem feito um excepcional trabalho no Brasil, apoiando as igrejas na tarefa de evangelizar (veja o site www.evangelizabrasil.com e abra o link AMME PORTUGAL), para treinar missionários e desafiar igrejas e vocacionados a se juntarem a nós neste projecto.

Estamos na expectativa de neste ano de 2010 recebermos alguns missionários que trabalharão connosco no projecto para se estabelecerem num dos 10 concelhos não alcançados do distrito de Viseu. No momento, temos connosco o presbítero Fabiano da Assembléia de Deus do Parque São Rafael, que ficará 2 meses, retornando ao Brasil, para então depois voltar com a família definitivamente. Temos também a promessa da vinda, do casal Pereira e Simone, que também já estiverem aqui a estagiar, da Primeira Igreja Batista de Santo André.

No mais, viajamos o país, atendendo solicitações de igrejas e equipas, para ministrarmos nos encontros ou pregar nas mais diversas oportunidades.

PEDIDOS DE ORAÇÕES

1. Orem por nossa família.
2. Orem por minha saúde.
3. Ao orarem pelo nosso ministério, orem por recursos para a FORJOV, e orem pelos missionários e igrejas que investirão no Projecto FORTALECE. Orem também pela AMME.
4. Orem por nossa viagem ao Brasil. Precisamos de milagres para isso também.
5. Orem pelo reparo do nosso carro. Mais um milagre que esperamos de Deus. Estamos muitíssimo apertados em termos orçamentais e esperamos uma intervenção divina para pagarmos estas despesas.

6. Orem pelos meus parentes enlutados. No cumprimento da Grande Comissão.
Sidnei e Maninha Menezes

WALTER GONÇALVES

Bosnia Hercegovina

Queridos irmãos e irmãs em Cristo, visitei uma família de muçulmanos em outra cidade em razão de um dos seus membros ter sido operado sete vezes para remoção de um câncer sem resultados.

Ele é um jovem, 28 anos, casado, com dois filhos, e sem recursos. Fui lá em espírito de intercessão para que sendo da vontade de Deus ele pudesse ser curado. Deus abriu as portas para falar de Jesus, no final pedi se podia orar por ele em nome do Senhor Jesus e ele aceitou.

Orei e fui embora. Peço aos irmãos que se unissem a nós pela cura completa desta vida para que o nome de Jesus seja exaltado e glorificado no meio desta família.

No caminho de volta estive compartilhando de Jesus para dois que eram primos do jovem doente, eles fazem parte de uma família que temos ajudado muito nestes últimos anos. Outro irmão destes jovens já morou vários anos comigo por causa dos estudos e agora outro irmão desta família, de sete irmãos, também está vindo à escola e morando comigo. Ele tem assistido a todas as reuniões e também lido todos os livros que lhe dou sobre Jesus.

OREM por Leonor, este jovem finalmente fez uma decisão por Cristo depois de muitos anos vindo à igreja.

Continuem a ORAR por Samir e Rudolf que fizeram as suas decisões alguns dias atrás. O diabo é astuto e não está contente em perder dois dos seus. OREM pela Danijela, Deus tem falado ao seu coração, mas ela está passando por momentos muitos difíceis.

OREM pela esposa de Damir que está pedindo o baptismo e quer se casar com ele na igreja, ela é de família muçulmana e o irmão dela está na faculdade islâmica para ser professor de religião.

OREM pela Edina, esta senhora estava há dois anos e meio doente, num dos nossos cultos convidamos o filho dela para vir à frente para que pudéssemos orar pela cura dela e no dia seguinte ela foi mandada do hospital para casa e já voltou a trabalhar. Penha, Lidiane e eu fomos visitá-la para orar por ela em

nome de Jesus.

OREM pelo Meti e Medina, eles estão tentando se casar, mas estão sem recursos para viverem, Meti está quase em depressão porque não consegue ver uma saída para a sua vida e não consegue trabalho. Ele está dirigindo o grupo de jovens com a Lidiane, Sanel e Rosi.

OREM pela Natasha, ela tem sido de grande bênção para a igreja, mas o marido não é crente e alguns dias atrás ele foi com ela na casa da Penha e roubou o seu dinheiro, a situação ficou muito difícil e estamos orando ao Senhor pela libertação e transformação na vida desse homem.

OREM pelo Alen que está de volta à igreja depois de muitos anos, ele está querendo aceitar a Jesus.

OREM pelo Jurij e família, ele decidiu continuar aqui na Bósnia e ajudar no nosso trabalho, mas não tem sustento e temos decidido não sustentá-lo para que a sua fé se apoie em Deus e não no Walter. Desde já agradeço as suas ORAÇÕES.

Chris e M. do Carmo Moçambique

Prezados Amigos,

Estamos a actualizar o nosso site. Por favor vejam as notícias recentes e pontos de oração, e também o álbum de fotos.

www.projectmozambique.com

Estaremos em Portugal a partir de 23 de Março até 1 de Abril, e de 3 de Maio a 17 de Maio. Por favor digam-nos se a sua igreja gostaria duma visita para falar sobre o trabalho aqui em Moçambique.

Notícias de Angola

Caros irmãos e companheiros:

Saudamos a todos os nossos irmãos com muito amor, carinho. Nesta ocasião, temos boas notícias para vos contar,

A primeira, pela qual muitos de vós têmorado há mais de um ano, é que temos Visto de PERMANENCIA temporário para mais um ano, renovável por igual período, duas vezes. Isto permitiu que João Paulo tenha a sua carta de motorista e pode estar usando um veículo pertencente à missão, um Toyota Land Cruiser, o que torna a logística do "Centro Médico Jesus Salva" muito melhor, e também temos realizado um jornada evangelística com um grupo de 9 jovens no município de Kamanongue.



Agradecemos a Deus pela sua bondade e maravilhas.

A segunda boa notícia é o assunto da água potável, o poço tem uma profundidade total de 102 metros, embora já houvesse água aos 75 metros, Glória a Deus, agradecemos as que ofereceram e trabalharam para este projecto, 70% das ofertas custo vieram da Holanda, e outros irmãos e várias igrejas na Argentina.

A terceira boa notícia é o Seminário de Formação de Professores da Escola Dominical, realizado pela missionária Monica, juntamente com alguns irmãos na igreja da cidade Luena no MOXIC. Este seminário teve lugar de 18 a 22 de Janeiro de 2010, envolvendo cerca de 100 irmãos de mais de 20 igrejas diferentes. Monica tem planeado que ao longo deste ano começarão a Escola Dominical em pelo menos três igrejas que ainda não têm ED.

Amados, estes são as nossas mais recentes notícias, temos muitos desafios pela frente, ainda há muito trabalho a fazer e muitos sonhos para virem a ser realidade. Damos graças a Deus por cada um que se continue a apoiar, obrigado porque sentimos o seu apoio, amor e acima de tudo, agradecer-lhe para continuar orando e intercedendo por nós.

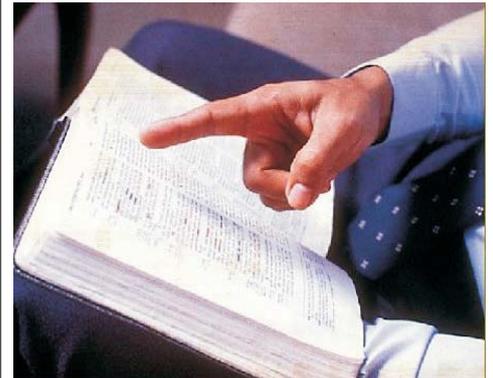
Deixamos as palavras do Apóstolo Paulo em 1 Coríntios 1:18 "Porque a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para aqueles que estão salvos, é, para nós, o poder de Deus".

Nós vos amamos.

João Paulo, Monica, Ezequiel e Victoria Rodriguez Long-Term Missionários AMI Caixa Postal 60 Luena, Moxico, Angola, África

misionrod@yahoo.com.ar,
moniangola@gmail.com

Seja-vos feito segundo a vossa fé (Mat 9:29)



Durante uma viagem do missionário Hudson Taylor para a China, quando seu barco passava por uma ilha que se sabia ser habitada por canibais, viu-se à deriva pela total falta de ventos.

Ao aperceber-se do navio, os selvagens reuniram-se junto à praia ávidos pela refeição que poderiam ter. Desesperado, o capitão do navio pediu ao sr. Taylor que intercedesse junto a Deus por ajuda. O missionário disse que iria orar e pediu que deixasse as velas prontas na expectativa de uma brisa.

Estava ainda a falar com Deus quando o capitão disse que Deus havia mandado vento mais que suficiente para que o navio retomasse o seu rumo em total segurança.

Muitas vezes sentimo-nos sem rumo, sem perspectivas, sem soluções visíveis para as batalhas que estão diante de nós. Parece que o barco da nossa vida se dirige rapidamente à destruição. Quando as nossas velas estão vazias e murchas e nos encontramos à deriva no mar das dificuldades, precisamos, de fé dirigida ao altar de Deus. O rei Davi dá este exemplo: "No dia da minha angústia clamo a ti, porque tu me respondes" (Salmos 86:7). Se estás a viver momentos de grande aflição, não desespere. Levanta as velas com fé, confie em Deus, e Ele te conduzirá ao porto desejado!

Falando de Pedro

Por Eduardo Costa

Disse-lhes Simão Pedro: vou pescar... João 21.3. Uma das coisas que mais admiro em Deus, é a sua paciência para conosco. O Senhor tinha dito a Pedro: Deixa o teu barco e as tuas redes porque eu quero fazer de ti pescador de homens. Pedro não compreendeu a dimensão da diferença que havia entre ser pescador de peixes, e pescador de homens. Ter o privilégio de ser usado nas mãos de Deus para salvação de almas.

Se tivesse compreendido não teria voltado a tentar pesca peixes. Estava no princípio da sua carreira cristã, e tinha muito que aprender, e graças a Deus aprendeu mesmo.

As suas cartas que Deus permitiu que fizessem parte das escrituras sagradas, mostram a profundidade espiritual a que chegou a experiência de Pedro, e tem sido uma bênção para milhares de crentes durante estes dois mil anos, e continua a sê-lo, até que o Senhor cumpra tudo em todos.

Estamos na escola do Mestre, e o Senhor até com os nossos erros nos ensina!

Ele não olha para o que nós somos mas para aquilo que pode fazer em cada um de nós. O que é de lamentar é que quando erramos podemos também arrastar outros no mesmo erro. E foi o que aconteceu.

Os outros, incluindo o discípulo que é mencionado como o discípulo a quem Jesus amava, disseram: também nós vamos contigo. Quantos desvios da sã doutrina se tem feito ao longo história do cristianismo, começando por um crente que se desviou porque deixou de ouvir a voz do Espírito Santo para dar lugar á voz da sua soberba!....

A lição que o Senhor lhe deu foi que pescaram toda a noite e nem assim um peixe apanharam! Talvez nunca lhes tivesse acontecido, não apanharem um peixe.

No ver. 4 do cap. 21 diz-nos que o Senhor se apresentou na praia e os discípulos não o conheceram. Já tinha acontecido isso mais vezes e quantas vezes isso acontece conosco!

Nas duras provas, nós queixamo-nos de tudo e de todos, e esquecemos que tudo que vem até nós é para nosso bem, ainda mesmo as injustiças, venham elas de onde vierem.

Jó também não compreendeu isso, só

mais tarde quando Deus falou com ele cara a cara é que pôde dizer "com o ouvir dos meus ouvidos, ouvi, mas agora te vêm os meus olhos, por isso me abomino e me arrependo no pó e na cinza. O Senhor falou aos seus discípulos desanimados e lhes disse: lançai a rede para a banda direita do barco, e achareis, e os discípulos obedeceram e ficaram maravilhados com tal pescaria!

Cento e cinquenta e três grandes peixes.

Só de um lançamento de redes!..

Tal nunca teriam visto.

João foi o primeiro a reconhecer o Senhor e disse: É o Senhor.

Se verdadeiramente entregamos a nossa vida ao Senhor, tudo que nos acontecer é do Senhor.

Tenho pensado muita vezes porquê o Senhor lhes mandou lançar as redes, para o lado direito.

Porque não disse apenas lançai as redes e achareis?

Todas as palavras que o Senhor profere têm um significado.

A palavra direito quer dizer rectidão, justiça, e quantas vezes se lançam as redes ao contrario disso.

Quantos estão pregando o evangelho em campo alheio por inveja e porfia como dizia Paulo, acerca de alguns naquele tempo. Outros estão a lançar as redes por interesses pessoais, de muitas formas!.., podem até colher muito, mas quando for provado, será corno diz a palavra de Deus, como palha, madeira, ou feno. Mas que bom é lançar a rede para a direita, guiados pelo Espírito do Senhor pois vai haver fruto, mesmo que não seja visto pelo homem.

Depois de terem jantado, o Senhor perguntou a Pedro: Amas-me mais de que estes? Pedro com o e feito impulsivo, não compreendeu a pergunta do Senhor, e respondeu logo "sim Senhor; tu sabes que te amo.

Ora o Senhor não lhe perguntou se Pedro o amava mas se O amava mais de que os outros. Era um teste para ver se Pedro tinha aprendido a lição por ter dito que ainda que todos o abandonassem ele nunca o faria e negou três vezes que o conhecia!

E fácil nos considerarmos melhores de que os outros, mas quando vem a prova o Senhor nos mostra que somos tão bons, ou piores, que aqueles que criticávamos.

A resposta do Senhor foi corno sempre muito sábia "Então se me amas mais que os outros cuida deles com amor, como o pastor faz com as suas ovelhas.

E perguntou segunda vez: Amas-me? Pedro respondeu de novo "Senhor tu sabes que te amo. O Senhor voltou-lhe a dizer : Apascenta as minhas ovelhas. Pela terceira o Senhor lhe faz a pergunta: Amas-me? Podemos imaginar algum dos pensamentos que passaram pela mente de Pedro ao ouvir pela terceira vez a mesma pergunta. Certamente lhe veio á memoria que foram precisamente três vezes, que ele tinha negado o Senhor naquela amarga noite! A agora a resposta foi sem arrogância mas humildemente respondeu: "Senhor tu sabes tudo tu sabes que eu te amo ! Queria dizer as suas palavras : não sei se amo mais, ou menos, que os outros mas sei que te amo quanto só tu o sabes! pela terceira vez lhe deu o mesmo mandamento Apascenta as minhas ovelhas.

Queria fazer uma pergunta a mim mesmo e a todos que lerem esta meditação: corno temos tratado o rebanho do Senhor?

No ver. 18 o Senhor disse-lhe : até aqui andavas por onde querias, apeteceu-te pescar e foste pescar mas a partir de agora outro te cingirá porque tu sentes necessidade e estenderás tuas mãos e serás cingido pelo espírito que te levará para onde o velho Simão não queria pois não serás mais chamado Simão mas Pedro. E mostrou-lhe com que morte havia de glorificar a Deus. E disse-lhe "segue-me."

No ver. 20 o Senhor deu a ultima lição a Pedro: voltando-se Pedro, viu João que os seguia, e perguntou ao Senhor " E deste que será?

Se eu quiser que ele fique ate que eu venha que te importa a ti. Segue-me tu.

Não sei se Simão sentiria um pouco de ciúme por João mas é possível que sim! É um dos frutos do velho homem, que se pode manifestar em cada um de nós se não andarmos constantemente em Espírito

Mas vemo-los bem juntos logo a seguir ao Pentecostes no cap.3 de Actos quando Pedro disse ao paralítico: Em nome de Jesus o Nazareno, levanta-te e anda.

Termino desejando que o Espírito do senhor nos cinja para que o vida velha não prevaleça mas sim, Cristo em nós.

Ânimo para trabalhar

Por Jayro Gonçalves

“...o povo tinha ânimo para trabalhar”- Ne 4:6b

A época conturbada que vivenciamos, notoriamente pressionada pelas circunstâncias tão opressivas e desalentadoras que são impostas ao comportamento do ser humano, em todas as áreas de sua atuação, o tem levado ao desânimo e à desastrosa indolência. Nesse quadro deplorável em que o povo se situa, falta-lhe ânimo para trabalhar. Não escapa a essa dramática situação o comportamento da igreja em geral. Consta-se nessa área acentuado desânimo para trabalhar.

O contexto histórico do povo israelita, relatado no capítulo 1 do livro de Neemias, era dos mais dramáticos. A descrição que Neemias recebeu da situação e do estado de espírito dos israelitas em Jerusalém, capital do reino de Judá, era desoladora: “*estão em grande miséria e desprezo; os muros de Jerusalém estão derrribados, e as suas portas queimadas*”.

As atitudes essenciais adotadas por Neemias e pelo povo, no contexto infeliz em que se encontravam, resultaram numa notável reversão desse quadro, como se vê das informações do relato no livro. O “*ânimo para trabalhar*”, então alcançado, levou Neemias e o povo ao bom êxito, no seu ardente desejo de restauração.

Com base no relato, apontamos sete atitudes essenciais que levaram o povo, sob a liderança de Neemias, ao “*ânimo para trabalhar*” e ao conseqüente bom êxito.

1. Confissão sincera do pecado (1:6-7)

Não há dúvida de que o povo chegou àquela situação humilhante por causa do pecado cometido contra Deus. Pv 28:13: “*O que encobre as suas transgressões jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia*”. O primeiro passo foi corretamente dado por Neemias. Admitiu, expressamente, perante o

Senhor, que haviam procedido de todo corruptamente contra Deus, e que não tinham guardado os mandamentos, nem os estatutos, nem os juízos ordenados através de Moisés. Esconder o pecado, não confessa-lo e não deixa-lo, anula a prosperidade espiritual e impede que alcancemos a misericórdia do Senhor. Afirma I João 1:9: “*Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça*”. O ânimo para trabalhar para o Senhor só nos virá depois que, sinceramente, assim agirmos.

2. Oração fervorosa ao Senhor (1:4-6, 11; 4:9)

Neemias sentiu profunda tristeza com o relatório recebido da ampla miserabilidade do povo, pondo-se logo a lamentar, por alguns dias, a sua deplorável situação. Buscou, então, ardentemente, perante o Senhor, uma saída para o grave problema. Jejuou e orou, dia e noite, implorando-Lhe a reversão daquele triste quadro. É impressionante ver no livro de Neemias como a oração era sempre o primeiro e válido recurso de que Neemias e o povo se valiam para mudar situações adversas! O livro começa e termina com oração. Não davam um só passo na direção da restauração material, moral e espiritual sem antes se empregarem, intensamente, no exercício da oração. Que o exemplo nos sirva para sairmos do marasmo espiritual e da pecaminosa inércia em que nos encontramos e impedem o ânimo indispensável para as realizações que o Senhor tanto deseja que aconteçam, através da nossa instrumentalidade. Veja o exemplo da igreja primitiva, em At 4:31.

3. Convicção da vontade de Deus - 2:12

Neemias revela essa convicção nos

seguintes termos: “*o que o meu Deus me pusera no coração para fazer*” (v. 12). Sem essa indispensável convicção jamais poderia o povo ter sido estimulado ao ânimo necessário para o trabalho frutífero. Essa convicção veio porque Neemias mantinha íntima comunhão com o Senhor. Ele chegou a Jerusalém, cenário melancólico da miserabilidade material e espiritual que experimentavam, onde esteve por três dias. Foi um precioso tempo de comunhão com Deus, buscando a Sua Soberana vontade. Por isso, teve a convicção da vontade de Deus, o que, posteriormente, passou a todos. O ânimo para o trabalho nos virá quando estivermos convictos de que o que fazemos é a vontade de Deus. Essa convicção acontecerá de fato, no exercício de íntima e permanente comunhão com Deus. Veja Mt 26:42b (exemplo de Jesus Cristo) e Sl 40:8. I Jo 2:17 afirma: “*o que faz a vontade de Deus permanece eternamente*”.

4. Convicção da presença atuante de Deus - (2:18)

Neemias disse a todos: “*...como a boa mão do meu Deus estivera comigo*”. Essa afirmação de convicção de Neemias ao povo foi um forte subsídio para anima-lo a trabalhar com bons resultados. A prova disso está na pronta resposta do povo ao seu discurso: “*Disponhamo-nos e edifiquemos. E foteleceram as mãos para a boa obra*” (v.18). O Senhor cumpre o que promete. Em Mt 28:20b o Senhor afirma: *E eis que estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos*”. O nosso ânimo para o trabalho sustenta-se nessa gloriosa promessa. A convicção da presença de Deus na peregrinação de Jacó mudou o rumo de sua vida (Ex 28:13, 16).

5. Disposição pessoal e aplicação total de suas forças (2:18)

A resposta pronta e clara do povo à convocação de Neemias para o

trabalho foi: *“Disponhamo-nos e edifiquemos. E fortaleceram as mãos para a boa obra”* (v. 18). Que animadora resposta! A disposição pessoal para a edificação foi imediata. A aplicação de suas forças foi total. Pois se declararam prontos e empregarem tudo o que pudessem, ou mesmo, que estivesse além de suas naturais possibilidades, para que a obra chegasse a bom termo! É nesse estado de espírito que o ânimo atua para o trabalho com sucesso. Não seja a nossa resposta ao apelo de Deus, para a realização da Sua gloriosa obra, uma simples e pontual manifestação emotiva de disponibilidade pessoal, e nem uma declaração apressada de emprego de todos os nossos recursos no seu trabalho, que o tempo e os factos supervenientes façam esquecer. O ânimo para trabalhar resulta de nossa verdadeira consagração, em que pesem as circunstâncias adversas e as fortes oposições que possam surgir. Veja Is 6:8; At 26:19.

6. *Confiança incondicional no poder realizador de Deus (2;20;4:20)*

Quando os adversários tiveram ciência do que estava acontecendo, tentaram, solertemente, derrubar o ânimo para o trabalho que se manifestava no comportamento do povo. À zombaria e ao desprezo, à insolência e ao descrédito que manifestaram, respondeu o povo com notável declaração da confiança que depositavam no poder realizador de Deus, afirmando: *“o Deus do céu é quem nos dará bom exito”*. (2:20). Quando a pressão aumentou, pondo em risco as suas vidas pelas sérias ameaças feitas pelo inimigo, disseram: *“O Senhor pelejará por nós”* (4:20). Somente chegaremos ao ânimo para trabalhar com amplo sucesso, quando assumirmos atitude de absoluta confiabilidade no poder realizador de Deus. Veja Ef 3,16.20 (oração de Paulo). Fp 4:13. Rm 4:21: *“Abraão estava plenamente convicto do poder realizador de Deus (Rm 4:21).*

7. *Resistencia firme ao inimigo e destemor na adversidade (4:13,14,17,21)*

O ânimo para trabalhar brotou de forma exuberante, quando opuseram firme resistencia às sérias ameaças feitas pelos adversários e demonstraram o seu destemor a toda a sua força opositora.

Notável e pronta reação tiveram em tais circunstâncias adversas. Assumiram posição *“por familias, nos lugares baixos e abertos, por detrás do muro, com as suas espadas e as suas lanças e os seus arcos”* (v. 13). O grande lider Neemias, então lhes falou: *“não temais, lembrai-vos do Senhor, grande e temível...”* (v.14). Em 4:17 e 21 lemos o testemuho da corajosa atitude do povo: *“...cada um com uma das mãos fazia a obra e com a outra segurava a arma”* (v. 17); *“Assim trabalhavamos na obra; e metade empunhava as lanças desde o raiar do dia até ao sair das estrelas”* (v. 21). É claro que o inimigo não quer que nos animemos para trabalhar! Ele actua com todos os recursos possíveis para se opor ao nosso envolvimento consagrado na obra do Senhor. Sabe bem ele que o ânimo é a grande ferramenta do sucesso no trabalho. O que nos cabe fazer perante toda a sua atuação opositora e ameaçadora é resistir-lhe (Tg4:7) e nos revestir *“de toda a armadura de Deus, para podermos ficar firmes contra todas as ciladas do diabo”* (Ef 6:11). Veja Rm 8:31, 37; Jo 16:33 e o ensino de Paulo em II Co 4:7-10.

O resultado da adopção dessas sete atitudes resultou na expressiva declaração em 4:6: *“O povo tinha ânimo para trabalhar”*. Houve uma reversão completa do quadro melancólico de derrota e de frustração, em razão do ânimo que adquiriram para o trabalho frutífero.

Todo mundo sabe que sem trabalho não há realizações nem conquistas e sem ânimo não há resultados favoráveis.

O estado de anemia espiritual a que o povo chegara havia anulado as forças e o entusiasmo para ultrapassarem as adversidades e alcançarem uma completa restauração material, moral e espiritual. Tudo mudou, porque Neemias soube incutir no povo o ânimo que havia perdido para o árduo trabalho. E o registro final triunfante não poderia ser outro: *“Assim, edificamos o muro, e todo o muro se fechou até a metade da sua altura”!*

Conclusão: Destaco a expressão muitas vezes repetida no Livro de Neemias: *“muros derribados e portas caídas”*. Ela define, com propriedade, a situação lamentável de muitos, que hoje se identificam como cristãos, mas que vivem sem nenhuma espiritualidade, no caos da inércia e da total inutilidade para a obra do Senhor. Deus não está sendo glorificado! O povo de Deus não está sendo abençoado! Os muros estão

derribados! As portas estão caídas! Impõe-se, urgentemente, a reversão desse funesto quadro. É tempo de restauração. Busquemo-la com sinceridade de propósito, adotando os sete passos vistos no digno exemplo de Neemias e do povo, que resultou em ânimo para trabalhar! Só com ânimo espiritual no trabalho alcançaremos resultados frutíferos.

GRANDES OBRAS

O poder de Deus é impressionante;
Homens e Mulheres têm levantado;
Para sua obra constante;
Dando conta do recado.

Heróis de muitas maneiras;
Deixam suas terras e seus lares;
Partindo para terras estrangeiras;
Fazendo as obras aos pares.

Enfrentando, tempestades e marés;
Sem nunca baixar os braços;
Passando sempre através;
Vencendo todos fracassos.

Tomando grandes encargos;
Contando com ajuda dos seus;
Avançam a passos largos;
Fazendo a obra de Deus.

Atravessam montes e vales;
Nada há que os impeça;
Suportando todos os males;
Até cumprir a promessa.

Olhando estes gigantes;
Me alegre em suas obras;
Em apenas uns instantes;
Dá para ver que não há sobras.

Não somos todos iguais;
Mas fazemos com amor;
Uns menos, outros, mais;
Para a Glória do Senhor.

A cada um nos é dado;
Uma tarefa diferente;
Estamos do mesmo lado;
Por isso vamos em frente.

O que importa é cumprir a missão;
É essa a vontade de Deus;
Façamo-lo com gratidão;
Porque Ele ama os filhos Seus.

Antônio Augusto de Almeida

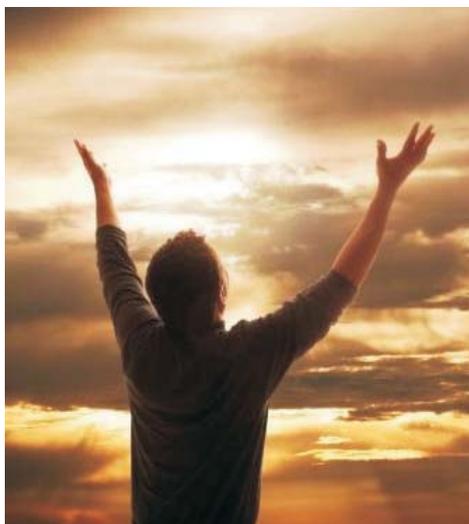
A Carne

Por Vítor Mendes

Nas definições enciclopédicas, o significado da palavra “carnaval” ainda hoje não é muito claro. Há, porém, quem assegure que o sentido de “*festa da carne*” ou o período em que a “*carne vale*” é realmente o mais adequado. E obviamente não se refere apenas à carne que se ingere para alimentação... Nem sequer aos debragamentos dos chamados foliões antes que chegue a “quarta-feira de cinzas” com os jeuns quaresmais para fingir que temem a Deus... Numa sociedade em que a imoralidade, e até a amoralidade, vão sendo cada vez mais comuns e aceites como *normais*, (veja-se o caso da legalização do casamento homossexual, do divórcio, das uniões de facto, do aborto, da eutanásia; da recente negação oficial, em França, do transexualismo como doença mental, contra a definição científica da Organização Mundial de Saúde; do aumento em flecha de violações, do adultério ou a pedofilia, o roubo pelas mais sofisticadas formas) o período do Carnaval confunde-se crescentemente, durante todo o ano com a vida das pessoas. Por mais máscaras, já não é disfarçável a imagem real de tanta gente que rejeita o Amor de Deus e a Boa Nova e, pois, o perdão e a restauração de vidas pecaminosas. Estamos na era do politicamente correcto e do relativismo e, logo, a influência civilizacional milenar judaico-cristã deixou de contar até para quem governa as nações.

Jesus disse a Nicodemos que “*o que é nascido da carne é carne*”, mas “*o que é nascido do Espírito é espírito*” (Jo. 3:6). Logo, todos os seres humanos, em Adão, são carnis, embora sejam espírito, alma e corpo. Deixam de sê-lo ao “*nascem de novo*”, tornando-se “*participantes da natureza divina*”, Jo. 3:5, I Cor. 15:45; II Ped. 1:4. Não obstante, e até receberem “*corpos celestiais*”, na iminente Vinda de Jesus, continuarão, os que aceitam Jesus, a ser dotados de “*espírito, alma e corpo*” (*carnal*), embora, até lá, *conservados plenamente irreprensíveis*, I Tes. 5:23.

Daqui se conclui, segundo as Escrituras, que há **homens carnis** e **homens espirituais**, conforme Rom. 8:9: “*Vós, porém, não estais na carne mas no espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós.*”



Aos **Gálatas, 6:19-21**, são definidas as **obras da carne** e revelado o homem adâmico na sua vida sem Deus: **prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, invejas, homicídios, bebedices, glotonarias, e coisas semelhantes a estas...**

Lamentável é que a natureza carnal, aqui tão eloquentemente tratada, ainda vai coexistindo com alguma frequência, na vida daqueles que já *nascem de novo*. Daí o aviso para os que “*ainda*” são **carnais**, I Cor. 3:1-3, a despeito da sua sinceridade cristã.

“Elias era homem **sujeito às mesmas paixões que nós**”, Tia. 5:17. Paulo, profundamente espiritual, não obstante, designa-se como “**carnal**” explicando *não habitar “bem algum”* no corpo da sua **carne**, Rom. 7:14 e 18. O que deixará muito boa gente perplexa, por eventual conceito erróneo de santidade... Trata-se de uma situação posicional de transição e não de um estado definitivo adquirido. A questão é resolvida quando escreve no cap. 8:1-4 da mesma epístola: “*Portanto agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus.*” Estes são os que receberam, pela Fé, “*a justiça da lei*” na condenação do pecado em Jesus e que já não “*andam segundo a carne, mas segundo o espírito*”.

A questão é então de comportamento orientado e gerado pelo Espírito Santo e não, como sabemos por experiência própria, pelo homem nos seus esforços e determinação religiosos. A carnalidade é o domínio da carne sobre o espírito e a alma

do homem, enquanto, no cristão, é a sua preponderância relativa e eventual sobre o Espírito na luta explicada em Gál. 5:17 *ela(a carne) “cobiça contra o Espírito e o Espírito contra a carne para que não (façamos) o que queremos”* e é identificada por Tiago por “*amizade do mundo*”, a “*inimizade contra Deus*”, Tia. 4:4. Mais, em I João 2:16: “*Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do pai, mas do mundo*”.

Para a carnalidade, as **grandes respostas** continuam a ser: “*E não vos embriagueis com vinho em que há contenda(carnalidade), mas enchei-vos do Espírito.*”, Ef. 5:18: “*Os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências*”, Gál. 5:24; “*Se vivemos em Espírito, andemos também em Espírito*”, Gál. 5:25.

“*Andar no Espírito*”, só pode significar uma vivência dominada pela obediência à vontade de Deus e grande dedicação à obra que Ele entregou à Sua Igreja para fazer (ir por todo o mundo e “*pregar o Evangelho*”). Assim o crente “*não cumpre a concupiscência da carne*”, Gál. 5:16, e a sua vida frutificará com o “*fruto do Espírito*”, representado nas suas várias expressões: **caridade(amor), gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança...**

Esta não é uma temática apenas para carnavais. Homens e mulheres de Deus comprovam ser este o caminho apontado pelo Senhor para a vitória neste mundo de pecado e de adversidades múltiplas.

O caminho da santificação passa incontornavelmente por aqui, com evidências de paz e felicidade na vida dos que temem a Deus. Porque o objectivo divino, em Cristo Jesus, não são normas e comportamentos impossíveis de suportar por cada ser humano sujeito às vicissitudes do mundo, no que às tentações da carne respeita, tornando-o em criatura amargurada e frustrada. O cristão tem um Sumo Sacerdote, Jesus Cristo, “*que em tudo foi tentado, mas sem pecado*”, e que “*pode compadecer-se das suas fraquezas*”, Heb. 4:15. Ele nos deu o Espírito Santo que nos “*ensina todas as coisas*” e “*guia em toda a verdade*”, Jo. 14:26; 16:13 não deixa os Seus filhos desamparados.

Vítor Mendes | Igreja Eo em Coimbra.
vitorinacio.mendes@netvisao.pt

O Diabo está no Vaticano

Normando Pereira Fontoura

Não, não foi um protestante fundamentalista que o afirmou, muito menos um evangélico fascinado pelas profecias do Apocalipse: não, são as palavras exactas proferidas pelo "chefe exorcista" do próprio Vaticano!

Segundo afirmações que considero bastante corajosas por parte do padre Gabriele Amorth, os escândalos de abusos sexuais recentes e continuamente descobertos no seio da Igreja Católica são a prova de que "*o Diabo está a trabalhar dentro do Vaticano*".

E não é pouco aquilo que este padre de 85 anos, chefe dos exorcistas no Vaticano há 25 anos, e segundo ele experimentado em 70.000 casos de possessão demoníaca afirma: ele revelou ao jornal italiano *La Repubblica* que as consequências da infiltração satânica incluem lutas de poder no Vaticano, bem como "*cardeais que não acreditam em Jesus, e bispos que estão ligados ao Demo*".

E acrescentou: "*Quando se fala de 'fumo de Satanás' (uma frase criada pelo papa Paulo VI em 1972) nos aposentos sagrados, isso é tudo verdade - incluindo estas recentes histórias de violência e pedofilia*".

E Amorth menciona como exemplo o rápido encobrimento da morte do comandante da Guarda Suíça em 1998, da sua esposa e de um outro guarda suíço - todos encontrados mortos por disparos de bala.

"*Eles encobriram tudo imediatamente. Aqui se vê a podridão*".

O padre afirmou ao jornal italiano que o diabo é "*mero espírito invisível. Mas ele manifesta-se com blasfémias e aflições na pessoa que ele possui. Ele pode permanecer escondido, ou falar em línguas diferentes, transformar-se ou parecer agradável. Às vezes ele troca de mim*".

Na Igreja Católica de Roma, qualquer sacerdote pode exorcizar, mas, na prática, os exorcismos são realizados por alguns escolhidos e treinados nestas práticas.

Ordenado em 1954, o padre Amorth tornou-se oficialmente um exorcista em 1986. Afirmações suas feitas no passado incluem Adolf Hitler e Josef

Stalin como possessos do Diabo. Ele esteve também entre aqueles que no Vaticano avisaram que as novelas de Harry Potter faziam uma "*falsa distinção entre a magia negra e a branca*".

Para o conhecedor da Palavra de Deus, esta declaração reveladora do que se passa no seio do Vaticano não espanta, uma vez que o livro do Apocalipse revela claramente que Deus julgará a "*grande prostituta*" pelas suas abominações - e ela foi claramente identificada pelos Reformadores como sendo Roma - sendo declarada pelo Senhor como "*morada de demónios e covil de todo espírito imundo*" (Apoc. 18:2) e julgada "*porque todas as nações foram enganadas pelas suas feitiçarias*" (Apoc. 18:23).

O que é relevante é o facto de ser alguém "de dentro" do sistema, alguém que exerce autoridade e a quem certamente não falta o conhecimento da realidade dos factos a desmascarar estas situações.

A Igreja Católica tem entrado num profundo descrédito do qual dificilmente se purgará. Os escândalos sexuais ligados à pedofilia praticada por milhares dos seus sacerdotes são talvez a ponta do icebergue das muitas abominações que ao longo dos séculos esta instituição humana tem trazido à humanidade.

Satanás convive bem com esta realidade e estes "sinais" são certamente um claro alerta para todos quantos anseiam pela volta do Senhor Jesus.

Normando Pereira Fontoura
www.shalom-israel-shalom.blogspot.com

PERDOA-ME

Perdoa-me, Senhor, meu Pai
Porque tenho estado ausente
Como um filho ingrato que sai de casa
Sem dar notícias ou satisfações
Desaparece, apenas.

Distante de Ti, por tão poucos dias
Grande tormento minh'alma vive
Consumida estou de tristeza e angústia
O meu desprezar-Te envergonha-me
Como, pois, dirigir-me-ei à Tua
Excelência?

Esconder-me disto não posso nem consigo:
Tenho andado para atrás
(quem sabe corrido para atrás!)
Lança-me ao chão, ó Senhor! Derruba-me!
Mais vale cair e ferir-me do que prosseguir assim
Sem a Tua Palavra, sem a Tua direcção,
sem o Teu calor

Deus Forte, Deus meu
Verdadeiramente arrependida estou
De mim tem misericórdia
Aceita-me de volta
Para os Teus braços de Amor!

Quero estar na palma da Tua mão,
bem segura
Voltar, à Tua majestade,
o meu ser por completo
Com o coração leve regozijar-me
na paz da Tua presença
Porque já fez a grande Obra o Cordeiro
E do espírito ouço o grito:
"A minha vitória está em Cristo!"

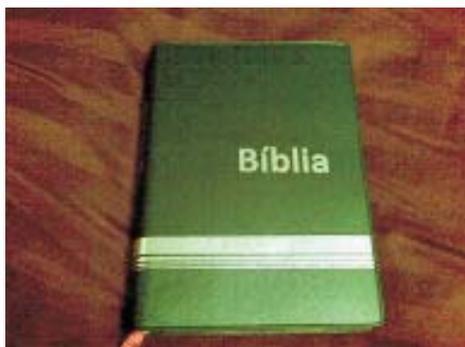
Vanessa Soares Barreira

OFERTA

Com o envio deste cupão (ou fotocopia) receberá gratuitamente o que assinalar:

- Um evangelho segundo João;
- Um curso bíblico por correspondência;
- A visita de um responsável da Igreja local (referir n.º contacto de telefone ou telemóvel: _____).

Faça o pedido põe email geral@refrigerio.net ou por tel. 968491965
Ou ainda para: Refrigério Rua 43 -200 4500-195-Espinho . Portugal.



Adquire uma Bíblia para ofertar

Esta bíblia editada para comemoração dos 180 anos que Antony Groves foi para Bagdad evangelizar tem um suplemento com alguma história do Movimento dos Irmãos e relata vários eventos com pioneiros da Obra em Portugal.

Contactos: António Calaim, João Pedro Martins ou Samuel Pereira.

Sugeríamos às igrejas que ainda não adquiriram que o façam antes que esgote esta edição especial.

Ofereça uma bíblia a alguém que está interessado em saber mais de Cristo. O Espírito Santo fará o resto....

Excursão ao Israel Bíblico com extensão a Petra (Jordânia)



Visitas guiadas aos melhores locais de Israel e Jordânia.

Uma excursão a não perder este ano de 2010?

Contacte com Normando Fontoura - 933458310 ou 229515039 e conheça todas as condições, de viagem, programa e estadia.

Algumas datas de eventos em 2010

25 de Abril - As Igrejas em Algeriz Vale de Cambra, Belomonte Porto e Brito S.Felix de Marinha comemoram nesta data o aniversário de abertura da casa de oração.

16 e 17 de Abril - A realização do V Congresso Nacional de Irmãos é no Hotel Quinta da Lagoa desde as 21 horas do da sexta-deira.

1 de Maio O XXVIII Encontro Evangélico do Centro da responsabilidade da Corporação Evangélica (Coimbra) realiza-se a partir das 10 horas no Cine Teatro Messias na Mealhada

15 de Maio - Realiza-se a partir das 10 horas na casa de oração da Igreja que se reúne na Foz do Douro, sob a responsabilidade dos irmãos do Centro o 72º Encontro Nacional de Anciãos e Obreiros.

Visita a Portugal

O Irmão Jayro Gonçalves, vai estar em Portugal para uma série de estudos bíblicos sendo o seu programa o seguinte:

8 a 15 de Abril Área da Bairrada
16 e 17 de Abril V Congresso N.Ir.
18 Abril Foz do Douro.
19 a 24 de Abril Cacia Aveiro
25 Abril a 2 Maio Área de Coimbra
3 a 10 de Maio Almada e Lisboa.

Mais:

*Realizou-se nos dias 27 e 28 de Fevereiro a comemoração do aniversário da Igreja na Foz do Douro com um programa variado onde inclui as mensagens bíblicas de Sérgio Martinez e Hélder Nuno e ainda a participação musical dos jovens da Foz do Douro, S.João da Madeira, Madalena e Braga.

* Realizou-se em 1 de Abril, no salão da igreja nas Amoreiras - Lisboa sob a responsabilidade da CIIP Sul uma CEIA conjunta.

* Realizou-se em 02 de Abril na casa de oração da Igreja evangélica em V.Nova de Poiares uma reunião conjunta de Páscoa.

* Realizou-se no domingo de Páscoa, 4 de Abril, na Casa de Oração da Igreja evangélica em Sangalhos o habitual Congresso da Páscoa.

Irena Sendler faleceu!



Uma senhora de 98 anos chamada Irena acabou de falecer neste mês de Março 2010.. Durante a 2ª Guerra Mundial, Irena conseguiu uma autorização para trabalhar no Gueto de Varsóvia, como especialista de canalizações.

Mas os seus planos iam mais além... Sabia quais eram os planos dos nazis relativamente aos judeus (sendo alemã!)

Irena trazia meninos escondidos no fundo da sua caixa de ferramentas e levava um saco de sarapilheira, na parte de trás da sua camioneta (para crianças de maior tamanho). Também levava na parte de trás da camioneta, um cão a quem ensinara a ladrar aos soldados nazis quando entrava e saía do Gueto.

Enquanto conseguiu manter este trabalho, conseguiu retirar e salvar cerca de 2500 crianças.

Por fim os nazis apanharam-na e partiram-lhe ambas as pernas e os braços e prenderam-na brutalmente.

Irena mantinha um registo com o nome de todas as crianças que conseguiu retirar do Gueto, que guardava num frasco de vidro enterrado debaixo de uma árvore no seu jardim.

Depois de terminada a guerra tentou localizar os pais que tivessem sobrevivido e reunir a família. A maioria tinha sido levada para as câmaras de gás. Para aqueles que tinham perdido os pais ajudou a encontrar casas de acolhimento ou pais adotivos.

No ano passado foi proposta para receber o Prémio Nobel da Paz... mas não foi seleccionada. quem o recebeu foi Al Gore por uns diapositivos sobre o Aquecimento Global

Não permita que alguma vez, esta senhora seja esquecida!!

O princípio das dores ?

Por Samuel Pereira

Estaremos a viver o tempo denominado na Bíblia como "o princípio das dores"?
(Mateus 24.8)

A CRISE!

A crise não é só financeira, também existe a crise moral e ética. Vejamos: As nações legalizam o aborto (um crime contra a vida isto é pecado), legalizam o casamento homossexual, (Uma abominação aos olhos do Criador isto é pecado). A denominada "liberdade religiosa" (em alguns países) faz parte da política da democracia, para que aqueles que se sentem "livres" viverem o mundanismo frequentando "ditas" igrejas evangélicas.

Muitos governantes de igrejas estão-se corrompendo com o marketing religioso, com a programação do sucesso e com a realização de grandes eventos que chamam a atenção dos "midia" mas não mexem no coração do perdido. Eles estão espiritualmente, desligados de Deus pois vivem e praticam a falsa ciência (1 Timóteo 6.20).

São doutorados nos rudimentos deste império mundano cujo príncipe tem o nome "das trevas".

EXEMPLOS!

Infelizmente vemos ditos "pastores" que deviam alimentar o "rebanho" com o alimento vitaminado por Deus "A sagrada Escritura" a ensinarem uma teologia dogmática e própria das filosofias do anticristo.

Os seus exemplos não corroboram os ensinamentos do Livro que carregam pois muitos deles estão cheios de ressentimentos, ódios, violência, depressão e adultério.

Depois disto aqueles que sendo novos pensam ter a maturidade de anciãos (refiro-me a jovens) seguem os maus exemplos dos que são rebeldes á Palavra ou que democraticamente e segundo o bom senso preferem ter um pé na igreja e outro no mundo. Por isso a sensualidade, a prostituição e o modismo que são ideias demoníacas, prevalecem nas suas praticas copiando o que de pior há no reino das trevas e levando outros a acreditarem que não faz mal ser assim. O que é importante, dizem, é o respeito. Cada um é como é... Mas não foi para isso que Deus nos criou e Jesus nos salvou.



Ele nos resgatou do vício, nos libertou das amarras de Satanás, nos transportou para o amor do seu Filho e por fim nos fez reis e sacerdotes, com entrada directa nas regiões celestiais.

Isto implica diferença. Implica mudança de atitude e sabedoria nas decisões...

Verificamos ainda nesta reflexão do que se passa ao lado que o mandamento "Não ameis o mundo, nem as coisas que no mundo há" (1 João 2.15), há muito foi substituído por "Adorem o mundo e usufruam do seu prazer".

TIPOLOGIA DE IGREJA!

A igreja, deveria ser sal e luz no meio deste teatro que é o mundo (Mateus 5.13-14), mas alguns procuram que seja outra coisa. Até nomes pomposos são dados para atrair pessoas (não perdidas com vontade de ser salvas, mas perdidas para continuarem perdidas!!!). Veja alguns

Igreja para surfista, Igreja para punks, Igreja para gays, Igreja dos roqueiros, ou dos do hip hop, rap, Igreja que dança, Igreja do Pastor ou do Apostolo fulano tal...

EA BIBLIA?

Também a Bíblia agora é comercializada (como se a Palavra de Deus, cujos direitos de Autor são completamente espoliados) pudesse ser apresentada com uma roupagem diferente para cada classe ou tipo de leitor. Vemos exemplos de substituição do texto sagrado por textos mais ou menos figurados para ?melhor compreensão de alguns!! Por isso se lançou a bíblia do Adolescente, a bíblia da mulher, a bíblia da criança, a bíblia pentecostal, a bíblia de estudo, a bíblia de fulano e de sicrano, só ainda não vi a bíblia

do coxo, nem a bíblia do doente ou a bíblia do engenheiro, mas faltará pouco, penso... infelizmente

Olhando para a doutrina essencial, fundamental e prioritária da bíblia vemos que o arrependimento e a conversão para perdão dos pecados (Actos 3.19) foram suplantados pelo bem-estar enquanto o poder do evangelho para salvação, pelo "ócio".

Vivemos na época da graça e por isso ouvimos muitas vezes: Deus é Amor, Deus é Bom, deus perdoa... Também ouvimos dizer "Eu vou sempre à igreja e tenho uma boa relação com Deus"

Mas Deus aprova esses ditos? Deus confirma essa relação? Deus é Amor, Paz, Graça, Ele perdoa e é bom, mas por isso mesmo esvazia a sua soberania para que todas as coisas sejam licitas?

HAVERÁ INFERNOS?

Será que não amedronta e atemoriza o facto que Deus cumpre as suas promessas e aquele que não for a Jesus, contrito, arrependido dos seus pecados, reconhecendo ser miserável pecador e incapacitado para chegar ao céu, esse mesmo vai para um lugar de sofrimento e dor, lugar de ranger os dentes onde a tristeza, magoa, depressão e angustia será constante?

Termino com as palavras credenciadas porque inspiradas de Paulo "Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos. Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, sem afecto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons, traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te. Porque deste número são os que se introduzem pelas casas, e levam cativas mulheres néscias carregadas de pecados, levadas de várias concupiscências; que aprendem sempre, e nunca podem chegar ao conhecimento da verdade. (2Tim. 4)

Medita e obedeça a palavra de Deus. Não dobre os seus joelhos diante de Baal nem acompanhe aqueles que parecem e não são porque esses segundo João são anticristos.